

PERÍCIA NA PINTURA DE JHERONIMUS BOSCH AS TENTAÇÕES DE SANTO ANTÃO - MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO – MASP

Sandra D.A.C.Hitner
Pesquisa Concluída no IA - UNICAMP

Introdução

A análise científica realizada com métodos laboratoriais da pintura de Hieronymus Bosch, As Tentações de Santo Antão, do MASP, tem como propósito verificar se a atribuição feita ao nome do pintor se confirma. Entre as obras de Bosch, a temática da vida de Santo Antão foi abordada de muitas maneiras sendo que a mais atraente e mais completa de todas está configurada em forma de um tríptico, onde a história da vida do santo está mostrada nos três painéis. Esta obra se encontra atualmente no Museu Nacional de Arte Antiga na cidade de Lisboa e a representação do painel central é muito semelhante à do MASP. A obra de Bosch do MASP é um painel único. Chegou a São Paulo na segunda metade dos anos 50. Alegava-se ser a primeira versão do painel central do tríptico lisboeta, alegação esta estabelecida na segunda metade dos anos 30 por um historiador de arte e um respeitável restaurador, na época Diretor da Coleção de Pinturas da Academia de Artes Plásticas de Viena, que efetuou uma limpeza no quadro quando ele ainda pertencia a Galeria d'Atri, em Paris.

Materiais e Métodos :

Os principais métodos científicos adotados na análise da obra do MASP compreendem exames de superfície, ou seja, exploração sistemática do painel a radiações que vão além do espectro visível: radiação ultravioleta e infravermelha; radiografia; registros fotográficos detalhados e à luz rasante; investigação minuciosa do suporte de madeira; e, exame pontual de avaliação da tinta, que implica na retirada de amostras para análise química da tinta e dos pigmentos.

Resultados

É possível ver uma pesquisa contínua do pintor nos numerosos *pentimenti* que apresenta o quadro do Masp (exemplo, foto 1).

Conclusão

A origem da obra não é conhecida. Há detalhes inéditos na composição do óleo do MASP, que fazem dele uma autêntica versão de pesquisa por parte do artista. Estes detalhes foram minuciosamente catalogados, pois pode tratar-se de uma obra em etapa de evolução até atingir a perfeição demonstrada no painel de Lisboa. As análises químicas mostraram que a composição da preparação das tintas e pigmentos está dentro dos padrões flamengos do século XV.



Fig.1 Fotografia em cores com inserção de Raio X.

Max J. Friedländer¹ o atribuiu a Bosch. Charles de Tolnay², também, assim como Ludwig Von Baldass³, em seu catálogo sobre Bosch. Em 1973/4, Lievens de Waegh⁴ constata que certos pormenores das Tentações do MASP estão presentes nas etapas de elaboração das outras obras com temática semelhante e, hoje em dia, em discussão sobre a atribuição ao nome de Bosch.

Referências

- ¹ Friedländer, M.J. Die Altniederländische Malerei, Leiden, 1937, Vol. XIV, p. 99,100.
- ² Tolnay, C., Hieronymus Bosch, Bâle, Lês Éditions Holbein, 1937.
- ³ Baldass, L., Hieronymus Bosch, Thames and Hudson, 1960.
- ⁴ Lievens Waegh, M.L, Lês Tentations de Saint Antoine de Jérôme Bosch au Musée de Lisbonne – Étapes de l'Élaboration d'un Chef-d'-Oeuvre, Bulletin de l'Institute royal du Patrimoine artistique, t. XIV, Bruxelles, 1973/4.

Apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP

E-Mail da autora

sandra@hitner.eng.br